

ASSIGNATURAS

Guimarães, anno. 15000 reis
Semestre. 500 reis
Trimestre. 250 reis

Numero avulso. 40 reis

Para a provincia accresce a estampilha.

A EPOCHA

SEMANARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

PUBLICAÇÕES

Annuncios e comunicados, linha. 40 reis
Repetições. 20 reis
Concede-se aos snrs. assignantes 25 por cento de abatimento.

Redacção e administração, rua de Payo Galvão, 8-1.º, GUIMARÃES.

RECENTES PUBLICAÇÕES

GUIMARÃES, 30 DE SETEMBRO

A NOSSA POLITICA

A politica na presente occasião, é a base fundamental, o torno onde se burilam as tramoiás e traficancias, que constantemente ennuviam a marcha avançada do progresso, tolhendo-o quasi sempre.

A monarchia no seu constante modo de pensar atira ao ribombo da fama, com baboseiras identicas ás que meditara o cerebro esquentado e tolo do destronado da Baviera persuadindo-se que os incautos são sempre os mesmos, e que tal farçada não terá um fim.

As procissões da igreja do paço, explicam-se por conveniencia, fazendo reclame a forasteiros que não existem, prenuncio inevitavel d'uma queda desastrosa para essa politica pequenina, mesquinha, e até facciosa, que nos quer sugar a ultima gota do pouco sangue que sentimos circular nas veias.

Mas acima de toda esta comedia, acima da potencia das magestades e seus intimos, está o mais valente dos direitos: o mais temido dos guerreiros; o mais forte dos penhores; o mais ingente do paiz: a vontade popular!

E' essa que um dia estrangirá immensamente, justiceira e imponente.

E' essa, que talvez breve, surja indomita, castigando á altura da verdadeira lei, os culpados de tantas e tantas traficancias a que teem sugueitado o nosso pobre paiz.

Cyclone.

FOLHETIM

A AGULHA GRANDE

(IMITADO DE ANDERSEEN)

Muito cuidado,—dizia aos dedos que iam segural-a uma agulha vaidosa,—não me deixeis cahir, porque como sou flinha não mais me encontrarieis.

—Está tem,—responderam os dedos segurando-a.

—Vede, vede, aqui venho eu com a minha comitiva,—disse a agulha grande que na sua vaidade, havia chegado a julgar-se uma agulha de costuras finas. A comitiva a que se referia era um fio comprido, mas sem nó. Os dedos dirigiam a agulha para um sapato da cosinheira; havia-se rompido e era preciso concertal-o.

—Que trabalho tão gróssero! disse a agulha.—Eu não posso atravessar isso e quebrarei. . . E com effeito quebrou.

—Eu não o disse!—exclamou a agulha.—Se eu sou tão delicada!

—Já não presta, disseram os dedos. Mas não a deixaram fóra. A cosinheira guardou-a para servir de pregameira ao chaile.

—Ora aqui estou eu convertida em broche,—bradou toda ufana a vaidosa agulha. Bem me parecia a mim que estava reservada para gran-

MUNICIPIO DE GUIMARÃES

Deu entrada no ministerio do reino um requerimento do povo de Guimarães pedindo para lhe ser facultada a sua organização independente da acção da junta geral do districto.

Parece que ficou assim satisfeita parte da população d'aquelle riquissimo concelho. Manda, porém, a verdade que se diga que o municipio de Guimarães perde em independencia, porque, se conseguiu libertar-se da tutela da junta, que não podia soffrer sem vexame, fica sob a acção immediata do poder arbitrario do governador civil e do governo, que não é menos vexatoria.

Se o codigo administrativo do sr. José Luciano fizesse applicar aos municipios de 40:000 habitantes a lei do partido regenerador que reorganizou o de Lisboa, poderia dizer-se que elles ganhavam em liberdade e independencia. Mas o governo começou por annullar a autonomia do municipio de Lisboa e cercear as facultades de todas as corporações administrativas para servir os seus intuitos reaccionarios e os seus fins eleitoraes, e n'esta conformidade, o que fez foi substituir para estes concelhos a tutela de caracter electivo pela tutela da confiança regia.

Comprehende-se bem que a descentralisação e de liberdade seguido pelo codigo de 1878, retrogradamos d'um modo muito sensível, porque a nova lei tem apenas a vantagem de dar ao governo o monopólio da administração local, que unica e exclusivamente deve ser confiada aos povos dentro dos limites marcados pelos interesses nacionaes. Só por irrisão se pôde dizer que os municipios organizados por forma especial, são autonomos. Hoje não ha municipios independentes, porque todos se encontram presos nas apertadas malhas de um codigo que monopolizou nas mãos do governo toda

a administração municipal. Por essas malhas oodem passar os amigos ou alleiçados de qualquer ministerio, mas por certo não passam os adversarios, que muitas vezes hão de passar pelo desgosto de verem os seus actos annullados por ventura com prejuizo dos interesses dos seus administrados. E, quanto a nós, peor ainda que a tutela das juntas, é a tutela directa do governo, que não pôde deixar de produzir effeitos funestissimos para a administração local.

Por isso nos parece que o povo de Guimarães não lucrrou muito com a troca, apesar de ter conseguido libertar-se de uma tutela que affrontava a sua dignidade.

(Do «Seculo».)

A revolta de Madrid

A'cerca da revolta do dia 19 do corrente, em Madrid, de que nos não cançamos a dar pormenores porque os nossos leitores todos conhecem já pelos nossos collegas diarios, vamos transcrever d'uma folha monarchica do Porto varios periodos da carta que de Madrid lhe enviou o seu correspondente especial.

Para esses periodos chomamos toda a attenção dos nossos leitores:

«Por maior que seja o delicto da insubordinação militar, não cremos que elle se agrave de tal modo, no familiar meado dos soldados rebeldes, porque em verdade elles não praticaram agora senão aquelle mesmo crime que em epochas diversas commetteram outros militares e paisanos, cujas sentenças de morte repetidas vezes publicou a «Gaceta», e que, todavia, hoje estão no poder e representando as mais altas facultades do governo.

«Se os insurrectos tivessem sido em maior numero do que os ledes, Deus houvera-os ajudado, e seriam levados em triumpho de uma á outra extremidade da Peninsula; porém depois de contados viu-se que eram em numero muito insignificante, e

por conseguinte como podia Deus ajudal-os? *Dios ayuda a los malos cuando son mas que los buenos.*»

«Está no animo de todos que nos achamos pessimamente regidos por uma interinidade que não tem a força nem o prestigio necessarios para fazer a felicidade do paiz, mas essa interinidade convem ao partido da fusão, e o resto da nação ha de acatar por força aquillo que considera prejudicial.»

«Se este paiz não fosse governado por uma horda de ambiciosos, bem outro seria o nosso estado, outra a nossa administração, outras a nossa illustração e costumes. Aqui porém, não se pensa senão em viver a vida do dia, a vida do quem mais pilha», e se durante seis annos de poder de um governo, se não fez outra politica que não fosse a de resistencia, tanto melhor. Durante esse tempo gastaram-se centos de milhões em frioleiras, não importa; o paiz está arruinado, não importa; metade ou mais da riqueza de varias provincias acha-se sequestrada para pagamento de contribuições, não importa; os mestres de instrucción primaria vivem em perpetuo jejum, não importa; os militares não ganham sequer para se vestir pelo prego porque a vida está em certas terras, pois que tenham paciencia e resignação, e bemdigam ainda a mão que lhes tira o necessario para viverem e sustentarem a sua verno tomara conta da nau do estado outro menos zeloso ainda, e assim iremos passando annos e annos, até chegarmos á *degringolade* final, unica cousa que falta.

«No dia em que se cançarem de esperar melhores tempos aquelles que hontem perseguiram os seus irmãos de armas e de fadigas, farão o mesmo que elles fizeram e então saberão o que valem os actos de agora.»

«A chegada da Regente não chegou a ser em Madrid um acontecimento sequer, nas presentes circumstancias. Na estação esperavam-na as pessoas do costume, e pelas aveni-

das estavam os curiosos que são obrigados em todos os actos publicos, gente desoccupada, e que não perde nunca esses espectaculos porque são baratos. Muita policia, muita ronda de agentes secretos, e muitos preparativos militares nos quartéis que rodeiam o palacio e a estação do caminho de ferro do Norte; quatro canastras de pombos procedentes do circulo da esquerda, os creados do paço e os ministros, generaes, etc.

«Ao chegar á estação o trem real tocou o hymno a banda de um regimento, proromperam em vivas quatro sujeitos a quem responderam menos de metade das pessoas que enchiam o caes da estação e seus arredores, e quando a comitiva sahii em direcção ao palacio, os policias saltaram bastantes vivas que foram correspondidos com um entusiasmo tão frio como estava o dia. Embora ahí leiam cousa diversa em certos jornaes, fiquem sabendo que a verdade é esta, porque a presenciei eu.»

«A Regente veiu a Madrid unicamente para presidir ao conselho de ministros e talvez assignar algumas sentenças de morte. Oxalá que assim não seja, porque o sangue é mau liquido para amassar os cimentos de um throno, cuja resistencia será pequena empregando semelhantes materias.

«Não cremos que Sagasta, condemnado á morte diferentes vezes por sar pelas armas tantos soldados recrutados que n'estes dias sahiram á rua em busca de aventuras cujo alcance não comprehendiam, e cujo maior delicto foi serem poucos. Não; estamos convencidos de que haverá perdão para os innocentes n'esta occasião, e aquelles que hoje podem não abusarão do seu poder.

Já são quatro vezes mais os individuos presos do que aquelles que os jornaes officiaes disseram que se tinham sublevado, e as prisões continuam.»

O segundo dedo, mostrava o sol e a lua e era o que se apoiava sobre a penna quando se tratava de escrever.

O terceiro oitava por cima de todos os outros. O quarto tinha um cinto de ouro e o quinto que era o mais pequeno não fazia nada mas tambem estava muito satisfeito consigo mesmo. Em todos elles não havia senão presumpção e mais presumpção; por isso os deixei.

—E agora estamos aqui sentados e brilhámos,—disse o vidro.

N'esta occasião despejaram um balde de agua no ribeiro. A força da agua levou-os a ambos.

—Então, vamos mais adeante!—disse agulha.

O vidro continuou a marcha mas a agulha ficou em meio da corrente entregue a profundos pensamentos.

—Acabarei por acreditar que nasci de um raio de sol, tão fina sou! Parece que meus irmãos, os outros raios veem buscar-me até aqui. Mas sou tão fina que nem minha propria mãe me reconheceria. Se ao menos conserva-se o olho que perdi, poderia chorar! Oh! mas chorar seria indigno de mim.

Uns garotitos chegaram um dia até ao ribeiro. Procuravam objectos de algum valor que porventura a corrente impellisse. O trabalho não era muito appetitoso mas cada qual gosa do seu gosto aonde e quando o encontra.

—Oh!—disse um dos garotos,—olhem a manhosa!

—Eu sou uma senhora distincta,—exclamou a agulha.

Mas ninguém a ouviu. Retirada da agua a agulha ficou negra desde os pés até á cabeça, como a cor negra faz o talhe mais esbelto, a agulha julgou-se mais valiosa do que nunca.

—Graças a Deus!—disse esta,—Agora sim que devo parecer bem sendo negra e tão brancas as paredes que me rodeiam.

—Como me não dê o enjoo estou bem, aliás morreria.

E nem enjoo nem morreu,

—Que fortuna é ter um ventre de aço quando se viaja! N'isto valho eu mais que o homem. Quem pode gabar-se de ter um ventre como o meu! Chama-se a isto ter excellente constituição!

—Crac!—rugiu a casca do ovo. Um trem de praça acabava de passar sobre ella.

—Ceus! que oppressão!—disse a agulha.—Creio que é o enjoo. Estou aniquilhada.

E não estava apezar do carro ter passado por cima d'ella.

A agulha ficou como até ali era, estendida no solo.

Deixamol-a ficar.

Alberto Bessa,

Secção scientifica

SERPA PINTO E AUGUSTO CARDOZO

Ainda não se esqueceram os geographos das agradaveis sensações que experimentaram quando de oceano a oceano Livingstone atravessou a Africa.

Successivamente seguiram-n'o Cameron e Stanley pela parte mais escabrosa.

A Matteucci cabe o merito de ter andado na linha mais longa a travez do continente negro, desde o mar Vermelho até ao golpho de Guiné.

Todos esses pioneiros têm feito a travessia do occidente para o oriente.

O major Serpa Pinto, comquanto desprovido de quasi todos os seus instrumentos, caminhou em direcção opposta, principiando em Loanda, e voltando a civilização pela costa do oceano indio.

Voltando a Moçambique e Ibo, e empregando diferentes instrumentos, deu com um erro de tres milhas na latitude previamente adoptada, attribuindo este engano ao emprego exclusivo do sextante; o indicado erro é attribuido á variação em poucas horas pela expansão irregular dos espelhos de baixo do sol dos tropicos.

Depois de medir a base por uma linha, elle levantou uma planta ao longo da costa vencendo os pantanos, e o pestifero ambiente. Apesar de ter a saude arruinada, avançou para o interior, usando dos expedidos methodos geodesicos, onde os tres angulos de cada triangulo são raras vezes medidos.

Dispondo de uma caravana de nativos praticos, elle tirou vantagens do stadium, completando assim os seus triangulos com pormenores topographicos. Como as regiões de arvoredos interrompiam a cadeia de angulos, serviu-se de um novo methodo para estabelecer uma base independente, não por uma linha, mas por um triangulo, medindo os tres angulos por um circulo e os tres lados pelo stadium, obtendo d'esta forma seis elementos que servem de prova uns aos outros.

Toda a planta está comprehendida entre 12°, 21, e 18° da latitude de Sul, e 33° a 42° longitude da costa. As enfermidades forçaram-n'o a dar alta aos seus trabalhos e a recolher-se aos seus deveres consulares em Zanzibar, continuando a levantar a planta o seu companheiro, tenente Augusto Cardoso, da armada portugueza. Bem executou este ultimo a sua tarefa, em quanto os miasmas das febres africanas o não privaram da vista, que, segundo parecia, era um caso de amaurosis—e por consequencia incuravel.

Apreciou ainda a tempo Serpa Pinto a sua desgraça, e esquecendo-se do seu proprio padecimento, precipitou a volta, trazendo Cardoso á patria.

Pasma dizer que a volta restaurou a vista ao enfermo, e com ella muita ganhou Portugal; elles estão agora a caminho das aguas d'Auvergne, na esperança de completo restabelecimento da saude, tão gravemente ariscada.

Tive o prazer de passar um dia com esses—arcades ambo—que se demoraram para me verem.

Não tiveram um unico encontro sanguinolento com os indigenas africanos, e suas façanhas scientificas serão por muito tempo um modelo dos futuros exploradores.

(Do «Museum», de Londres.) Antoine d'Abbadie.

Secção litteraria

PERGUNTAS (de Henrique Heine)

Sabes porque será, minha querida, Que as rosas estão hoje tão sem cor E as violetas, na relva humedejada, Já não toam fresco?

A calhadra tão lamentosa e afflicta Porque andará junto de mim cantando? Porque se evola d'entre a balsamita Um perfume tão brando?

A luz do sol, embora descoberta, Porque será tão fria o tão escura? E a terra tão calada e tão deserta Como uma sepultura?

Porque ando tão sombrio e tão doente? Di-lo tu que minha alma conheces! Oh! Dize, minha amada, francamente, Porque é que me esqueceste.

Bernardo Lucas.

Na sepultura de minha mulher (Improvisado)

Foi rapida a visão da tua existencia, Como o sopro da aragem passageira, Que passa... mal se sente, e que ligeira Vae roubando ás flores a pura essencia.

Duas flores me deixaste, pequeninas, Flores do nosso amor lindas e bellas, Para quem o cen não mais terá estrellas Nem a ventura as emoções divinas...

Faltas-lhe tu e o teu amor de mãe, —Hoje apagado assim precocemente, — Vão teus filhos querer eternamente E eternamente o não terão também!

Porto, Março, 1886.

Alberto Bessa.

SAUDADE

Pelos jardins correndo, descuidados, Na plena florescencia do amor, Nós fomos sorrendo enamorados Os perfumes das roseiras em flor.

Hoje que os annos vão além, passados, Que a alegria ceden lugar á dor, Recordo esses momentos adorados Que contigo passei, meu doce amor.

E da magna pungente no delirio, O lucto da viuvez tão prematura Prolonga horrivelmente o meu martyrio.

E prozo de tão grande desventura Longe de ti, meu bem amado lyrio, A vida encaro como a noite escura...

Porto, 1886.

Alberto Bessa.

Noticiario

EXPEDIENTE

Pelo motivo de mudança de typographia, sahe este numero do nosso jornal um tanto atrazado, do que pedimos desculpa aos nossos presados assignantes e leitores.

A' camara—Quando providencia afim de que os marchantes baixem ao preço da carne visto estar já ha tanto tempo o gado mais barato?

Já por mais d'uma vez temos pedido providencias e não temos sido ouvidos.

Sentimos muito, pois as eleições ainda estão longe e a paciencia do contribuinte tem limites.

Porque se não tem mandado collocar os trez lampeões requisitados por o ex-administrador Francisco José Machado?

Será por elle ser progressista?

O povo não se importa de partidos, o que quer é os melhoramentos da sua terra, que bem digna é d'isso.

Não parecerá mal que essas infelizes que moram na Praça de S. Thiago estejam quasi todo o dia sentadas nos degraus da porta da casa da camara?

O chefe do estado—Chegou el-rei a Lisboa, regressando da viagem a que se entregara na estranjería.

A nação vae entrar em uma nova era de prosperidade e venturas. Portugal vae ser feliz, verdadeiramente feliz.

El-rei chegou e tanto basta.

O que nos parece caricato de mais é o recebimento de baixo do palio pela camara de Lisboa.

Isso é que nos parece tão antigo, tão estafado, tão bolorento!... E tão ridiculo!...

Agraciado—Foi nomeado visconde de Passos de Nespereira, o sr. Gaspar Lobo de Souza Machado, d'esta cidade.

Fallecimento—Falleceu ultimamente o sr. Jacintho Francisco, acreditado negociante d'esta praça.

O finado era membro dos «Enthusiastas» e um rapaz muito estimavel e sympathico.

Sentimos.

Regresso—Regressaram a esta cidade, os snrs. condes de Margaride.

Manifestação—No sabbado passado uma muzica qualquer andou pela rua a zurrar o hymno da carta como regosio pela entrada na fidalguia do sr. Gaspar Lobo, (visconde de Passos de Nespereira).

O povo vimaranense melindrado no seu brio, por vér que a politica só arranja baronatos e desdenha os interesses do povo, fez uma contra manifestação andando a traz da muzica a dar vivas a Guimarães, a Castello-Branco, e á honra do seu concelho.

Ora toma «17.»

Telegrapho—Consta-nos que o nosso amigo sr. Leopoldo Calheiros, digno chefe da estação telegrapho Postal, d'esta cidade, é transferido.

Sentimos, porque reconhecemos em s. s. um caracter recto, e probro e uma alta e delicada attenção para com o publico.

Club Commercial Vimaranesense—No dia 4 do proximo outubro é o 1.º anniversario da fundação d'este club.

Esperamos que se commemore com dignidade esta instituição, sympathica em todos os pontos; tanto pela severidade e rigor que se tem observado nos seus estatutos como pela distincção dos seus socios.

O illustre e digno presidente da direcção que tem sabido sustental-a na devida altura compenetrar-se-ha da justiça d'estas observações.

Roubo—N'esta cidade, na rua Gil Vicente, e em casa do sr. Ribeiro praticou-se um roubo, dizem que de perto de 500\$000 reis, em joias e pratas.

Ainda se não descobriram os gatu-nos.

Para o n.º 4—Temos em nosso um artigo politico que será publicado no proximo numero. E' da lavra de um dos nossos chefes politicos.

Providencias—Pedem-se e energicas, para que o chinfrim que se ostenta á chegada dos comboios a esta cidade; por parte do rapazio, e carreijos, cesse de uma vez, se não ha policia que o castigue.

Imprensa—Agradecemos a bene-gnidade com que a imprensa tem tratado este nosso semanario; momente a imprensa de Madrid.

A questão—O «17» e o «Commercio» andam engarçados com a questão Bragueza. No proximo numero fallaremos tambem para metter figura.

De licença—Está d' licença o sr. dr. Arthur de Campos Henriques, muito digno e illustrado delegado do procurador regio d'esta comarca.

Jacyntho Nunes—Este brioso republicano e illustre presidente do municipio de Grandola, publicou recentemente um volume intitulado «Reivindicações Democraticas».

Para o campo—O nosso amigo e collega de redacção sr. Antonio de Carvalho Guimarães, partiu na terça-feira ultimacom s. ex.ª familia, para as suas propriedades em S. Cosmedo Val, a gozar as delicias da vindima.

Major Luna—Chegou na segunda-feira a esta cidade o major Luna commandante do primeiro batalhão d'infanteria n.º 2.

«Os Segredos da Confissão»—Vae brevemente sahir do prelo um livro com este titulo, original do padre hespanhol Constancio Miralta e traduzido pelo nosso collega e collaborador Clemente Gomes Alves; do Porto.

Uma nuvem escura encobre a luz do sol da nossa existencia!

A incerteza da vida junta-se o mysterio tenebroso da morte! Emquanto que, por uma parte, esse primeiro grito infantil que nos annuncia que outro ser acaba de unir-se á nossa especie; nos inspira uma alegria profunda, por outra parte trememos de espanto ao ouvir o bater horrivel das azas do Anjo Exterminador! A voz omnipotente da influencia suprema que governa o universo decretou nosso destino, a sentença fatal foi pronuncada e todos os homens estão condemnados a morrer!

Sem duvida alguma, a morte é inevitavel. Não podemos, porém, retardar-a? E' esta uma questão que seria de uma importancia incalculavel, ainda que se tratasse somente de ganhar uma hora de vida, pois, animados d'esse sentimento sublime que se chama instinto estamos sempre resolutos a dar batalha com o valor indomavel ao nosso inimigo mortal em

favor do glorioso privilegio da existencia. Aquelle sentimento é a voz espontanea da natureza, e o nosso dever consiste em obedeceer. Vamos, pois a ver; é possivel retardar a morte? Indubitavelmente o é, pois que o mundo está sujeito a certas leis, e quem as estuda convence-se de que n'ellas se comprehende a dita possibilidade. Os que se acham dotados do valor e juizo necessarios para se cobrirem com o escudo que a propria natureza lhes proporciona para este effeito, poderão repellir os ataques insidiosos do inimigo da vida, até que as facultades vitaes vão pouco a pouco em decadencia em uma velhice madura e ditosa e até que o anjo da luz, se lhe apresenta com aspecto risonho e sem terror, para os conduzir, como n'uma visão deliciosa, a essa região resplandecente que brilha mais alem das trevas do sepulchro.

O destruidor toma diversas formas mas dá a preferencia á de um inimigo mortal que devora actualmente as partes vitaes da sociedade moderna. Martyrisou já e martyrisa ainda quasi todos os habitantes d'este paiz.

Que inimigo é este? Quer o leitor saber se é tambem victima da crueldade d'este tyranno? Pergute a si proprio se é atormentado por algum dos symptoms que vamos enumerar; dores de cabeça, das costas e das espaldas; falta do appetite; accumulção de uma lama viscosa, espessa e pegajosa em roda das gengivas e dos dentes, sentindo-se simultaneamente um sabo-desagradavel, especialmente pela manhã e tristeza e descaimento acompanhados de somnolencia; umas vezes a sensação de uma carga pesada no estomago e outras debilidades na bocca do mermo orgão, não havendo satisfação alguma em tomar alimento; aspecto tristonho e cor amarelenta dos olhos; estado frio e pegajoso das mãos e dos pés; uma tosse secca ao principio acompanhada, porém, depois de uma expectoração de cor esverdeada; canção constante sem que o somno pareça proporcionar descanso algum; enervação, irritação e maos presentimentos; deliquos e vertigens ao levantar-se de repente; prisão de ventre; estado secco e a vezes, ardente, da urina; condição espessa e embotada do sangue; escassez e cor muito tinta do urina, que deposita um sedimento depois de permanecer por algum tempo em repouzo; devolução frequente do alimento, umas vezes com gosto acido, e outras vezes algum tanto doce; palpitação do coração; manchas apparentes nos olhos, e notavel prostração e debilidade do paciente.

Todos estes symptoms costumam apresentar-se por seu turno. Acredite-se que quasi uma terça parte da nossa população está affectada da dita enfermidade em alguma das suas variadas formas. Como regra geral, os medicos se equivocam a respeito da natureza d'esta doença, cujo verdadeiro nome é Dispepsia ou Indigestão; enfermidade que se cura infallivelmente nos hemispherios uma reputação justificada incontestavelmente por suas grandes virtudes. Vende-se em todas as boticas, e pharmacias e na casa dos proprietarios. A. J. White (Limited), 35, Earringdon Road, Londres, E. C., Inglaterra.

Deposito por grosso e a retalho, em Lisboa, Vicente Pimentel e Quintaus, rua da Prata 194 e 196, travessa da Assumpção 26 a 32; Depositarios no Porto, F. A. Ribeiro Cardoso, Praça de D. Pedro 111, e 113; Jas. Cassels e Chia, Rua do Mou-sinho da Silveira, (C-25-B)

A almofada HOLMAN collocada sobre o estomago onde quasi todas as molestias tem a sua origem, exercera infallivelmente uma influencia benefica.

Contem qualidades maravilhosas, que penetram o corpo pelo systema de absorção estimulando os nervos e os orgãos digestivos.

A almofada de HOLMAN tambem contem outros ingredientes que absorvem toda a materia extranha e nociva ao corpo e ao sangue seja medicinal, malariosa, biliosa, etc. Ella cura quando mais nada pôde curar.

Almofada regular 2\$500, almofada especial 3\$750, emplastros 620 reis por par. E' barata em comparação a outro qualquer tratamento, porque se gasta de uma vez só.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

(Publicação quinzenal para o povo)

FUNDADA E DIRIGIDA POR

Z. CONSIGLIERI PEDROSO

A empresa fundada para publicar os trabalhos do illustre deputado republicano, o sr. Consiglieri Pedroso, compromette-se com os seus assignantes a dar impreterivelmente DOIS VOLUMES POR MEZ, NOS DIAS 1 e 15, tendo cada um 32 paginas em magnifico papel, e uma primorosa capa a cores.

Entre muitos outros volumes, e pela ordem que mais conveniente fór, para não ser preterido qualquer assumpto de maior interesse occasional, a empresa publicará os seguintes:

O que o povo deve saber—O que é um rei?—O que é a Republica?—Republica e democracia O municipio—O registro civil—A situação financeira de Portugal—O federalismo—A Constituição dos Estados Unidos da America—O serviço militar obrigatorio—O recrutamento—O imposto—Giadstone e a Irlanda—O suffragio universal—A 3.ª Republica Franceza—A onza de Bragança—A restauração de Sagunto—O trabalho das mulheres e menores nas officinas—O dia normal de trabalho—As colonias portuguezas—A Republica hespanhola de 1873—A revolução hespanhola de 1868—

O 19 de maio de 1870—A revolução de 1820—As grèves—Os partidos politicos em Portugal, etc., etc.

O primeiro volume sae no dia 1 de outubro do corrente anno.

Condições de assignatura

Em Lisboa... 6 volumes..... 300 reis
12 600 »
Nas provincias 6 330 »
12 660 »

Volume avulso—60 reis

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa de Propaganda Democratica—Lisboa—Rua Formosa, n.º 43.

Aceitam-se correspondentes em todas as localidades.

RECENTES PUBLICAÇÕES

Programma Federalista Radical, 60 reis; A Marselhesa, texto, traducção, musica e retrato, 200 reis; Comte e o Positivismo, 900 reis, por Teixeira Bastos.

Curso Historico da Litteratura Portugueza, 1\$500 reis; Soluções Positivas da Politica Portugueza, 4 vol. 1\$220; Miragens Seculares, poesia revolucionaria, 800 reis; Historia Universal, sociologia descriptiva, 2 vol. 2\$000 reis, por Theophilus Braga.

Liberdade de Consciencia e juramento catholico, 120 reis; Cathecismo republicano, para uso do povo, 120 reis; A Questão Social, as Bodas Reaes e o Congresso Republicano, 100 reis; Almanach Republicano, para 1886, XII anno, com retratos 120 reis por J. Carrilho Videira.

Os Assassinos de Prim e a Política em Hespanha, por Paul y Angulo, 300 reis.

Bibliotheca das Ideias Modernas: obras de Drapper, Lubbock, Tylor, Schmidt, Littré, Wurtz, Berthelot, Moleschott etc. 1.ª serie cart. 700 reis, br. 10 vol. 500. Cada um 50 reis.

Muitas obras de propaganda scientifica e democratica, retratos dos grandes homens e allegorias da Republica, etc. etc.

Remettem-se os catalogos a quem enviar a importancia do importe a Carrilho Videira, Livraria Internacional n.º 96, rua do Arsenal.—Lisboa.

PUBLICAÇÕES LITTERARIAS

JACINTHO NUNES

Reivindicações democraticas

Um bello volume de perto de 200 paginas.—Preço de 200 reis.

A' venda nas livrarias e kiosques de Lisboa.

O VETERANO

DA

LIBERDADE

Drama em 3 actos de propaganda anti-jesuistica.

ORIGINAL

DE

BAPTISTA DINIZ

(505)

A' venda desde já na Livraria Internacional de Carrilho Videira. Rua do Arsenal, 96—LISBOA.

OS SEGREDOS

DA

CONFISSÃO

POR

CONSTANCIO MIRALTA

(PRESBITERO)

Traduzidos, prefaciados e editados

POR

Clemente Gomes Alves

ESTÁ a saber do prelo. Não é um romance, é uma narração completa de escandalos clericais, uma photographia exactissima da humanidade, desde os primeiros tempos em que elle se humilhou aos pés do seu maior flagello—o PADRE!

É um livro que tanto pela insuspeitabilidade do seu auctor, como pelos factos que contém, é digno de ser possuido por todos os que desejam ser conhecedores das miserias do mundo e pelos verdadeiros liberaes,

Toda a correspondência deve ser dirigida a Marinho Portella, redacção da «Discussão»—Porto.
Por assignatura, 500 reis; volume annuo, 600.

Annuncios

«A DISCUSSÃO»

MUDANÇA

Os escriptorios e officinas d'este jornal, mudaram da rua do Almada n.º 365, para a rua do Bomjardim n.º 187—Porto.

MUDANÇA

A PHARMACIA ORIENTAL
Mudou do predio n.º 270, da rua de S. Lazaro, para a casa proxima n.º 294 a 298. O proprietario, M. A. Ferreira Mendes, espera continuar a merecer a honrosa confiança dos seus amigos e do publico. 461

**GIMNASTICA
ESGRIMA, E NATACÃO**

NA
FOZ, MATTOSINHOS E LEÇA
durante agosto e setembro
PAULO LAURET
Rua do Godinho, 32—Mat-
tosinhos. (421)

JOÃO CANDIDO DA SILVA
229, RUA DO OURO, 23
LISBOA

Extracção em 21 de setembro, 1886

NUMEROS	PREMIOS
1:346 cautellas	1:000\$000
4:064 cautellas	400\$000
2:356 cautellas	300\$000
2:325 cautellas	100\$000
2:954 cautellas	100\$000
3:139 bilhete	100\$000
3:154 cautellas	100\$000
3:317 cautellas	100\$000
4:345 bilhete	100\$000
1:094 cautellas	50\$000
1.860 cautellas	50\$000

A 25 de setembro, loteria Hespanhola

80:000 PESETAS

Bilhete 6\$500 reis
Pedidos a João Candido da Silva.

A FABREL PORTUENSE

FABRICA FUNDADA EM 1842



Marca da Fabrica
A FABREL PORTUENSE
FABRICA DE
OURO E PRATA EM FOLHA
DE

JOSÉ PEREIRA CARDOSO JUNIOR
SOCIO E SUCCESSOR DA ANTIGA E ACREDITADA FIRMA DE
CARDOSO & FILHO
Povo—206, Rua de Traz, 206—Povo.

O ouro em folha d'esta fabrica tem sido premiado nas seguintes Exposições:
Universaes de Paris de 1855, 1867 e 1878; Industriales Portuenses, de 1857 e 1864; Agricola e Industrial de Braga de 1863; Internacionais do Porto de 1865, de Vienna d'Austria de 1868, da Philadelphia de 1876, e na exposiçõ Portuguesa do Rio de Janeiro de 1879, pelo seu bom e excellente fabrico d'ouro em folhas de diferentes cores para dourar madeira e metaes, e ouro, prata e estanho para dentistas.

Esta fabrica a mais antiga e a que melhor ouro fabrica, temfeito as obras mais importantes do paiz e Estrangeiro onde está muito conceituada.
Não são descriptas aqui, visto o seu grande numero.
Tem sido premiada em todas as Exposições, Nacionais e estrangeiras a que tem concorrido. Remette-se qualquer encomenda pelo correio. Dirigir todos os pedidos a Nogueira e Cardoso. (C-7)

**FABRICA A VAPOR
DE PAO, BISCOITO E BOLACHA**

DE
A. J. D'ANDRADE VILLARES
DEPOSITO FABRICA
Rua Formosa n.º 353 | Rua de S. Jeronimo, 456

PORTO

Pão muito superior de todas as qualidades, fabricado mecanicamente.
Especialidade em BISCOITO E BOLACHAS que rivalisam com as estrangeiras e por preços muito mais inferiores. Encontram-se já á venda, no deposito, diferentes marcas pelos seguintes

PREÇOS

Bolacha Maria	kilo 440 reis
Formosa	360
Zoologica	360
Estrella	360
Leite	360
Agua e Sal	260
Diamante	260
Leve	260
Biscoitos particulares	260
Botões	260
Toasta	180

(268)

Faz-se desconto de 10 por cento nas vendas superiores a 4 kilos.
Tanto pão como bolacha, será entregue diariamente no Porto, Foz, Matosinhos e Leça a quem o requisitar por meio d'um bilhete postal ou por outro qualquer moço.

AGENCIA DO NORTE

DE

JOSÉ MARIA CARREIRA

**RUA DE S. JULIÃO, 134, 3.º
LISBOA**

N'esta agencia aprompta-se papeis de casamento, passaportes e passagens. Fazem-se memorias para todas as repartições do reino, sollicitam-se documentos das mesmas; promovem-se averbamentos de quaesquer titulos de credito, encartes de empregos publicos, registos nas conservatorias, «publicação de editos no Diario do Governo», ou n'outros jornaes do reino. Encarrega-se de traducções. Cobrança de dividas dos jornaes e outras, etc., e finalmente qualquer negocio concernente a agencias d'esta ordem. Tudo por preços mais resumidos do que o costume em Lisboa.

A agencia resolveu encarregar-se de perguntas e respostas.

Se algum individuo desejar orientar-se sobre negocio ou pessoa em Lisboa, será satisfeito promptamente mediante a retribuição de 500 reis, sendo a resposta dada pelo correio, ou 700 reis, sendo pelo telegrapho. Estas quantias deverão acompanhar a pergunta, em valles do correio ou estampilhas. E todos os mais serviços será immediatamente embolsado o proprietario depois de remittido o serviço. (1)

**CIGARROS
QUINTANISTAS**

ESPECIALIDADE de cigarros de puro tabaco havano em massinhos de 8 por 20 réis e 16 por 40 réis, que tão bom acolhimento tem tido pelos snrs. consumidores. Recomenda-se ao publico que os não confunda com os de outras fabricas, pois que todos os massinhos levam o nome de FABRICA BRIGANTINA, assim como o do seu proprietario José Caetano Carneiro. (470)

A GOTTA, as AREIAS e os RHEUMATISMOS
Não podem ser curados sem a LITHINA
Os Saes de Lithina, granulados effervescentes de **Ch. LE PERDRIEL**, digeridos em pequenas doses, produzem em pouco tempo a desappareição das areias e pedra (uratos) insalváveis.
Cada caixa de qual LITHINA de vinte doses: 1\$000 réis.
LE PERDRIEL, em Paris, e em todas as Pharmacias.

DEPOSITO DE VINHOS

Do Douro do conselheiro Manoel de Almeida Carvalhaes de Amarante de José Taveira de Carvalho

Premiado com a medalha de ouro e com o primeiro premio do concelho de Amarante, na exposiçõ de 1880
Estes vinhos são vendidos por conta e debaixo da inteira responsabilidade dos seus proprietarios, offerecendo ao consumidor todas as garantias de pureza e excellente qualidade pelos seguintes preços:
Douro simples n.º 1 por 2,12 (antiga canada) 240 reis. Por 25,44 (almude) 2\$800 reis.
beneficiado 200 2\$400 .
Amarante branco 280 3\$200 .
tinto n.º 1 240 2\$800 .
Travanca 200 2\$300 .
180 1\$900 .
200 2\$300 .

VINHOS ENGARRAFADOS
Douro simples 90 reis, Douro beneficiado 100 reis, Amarante tinto 80 reis, Amarante branco 90 reis, Azal branco 120 reis, Travanca tinto 80 reis, Bucellas 140 reis, Moscatel muito velho 2\$000 reis, Hoheim muito velho e superior 2\$000 reis, Porto 200, 250, 300, 400, 500, 600, 800, 900, 1\$000, e 1\$200 reis; Porto, garrafeira particular, engarrafado ha muitos annos e muito superior 1\$500 reis.
Os vinhos engarrafados de 400 reis, inclusivamente, para cima, incluem o preço da garrafa.
O vinho tinto e branco de Amarante, encontra-se tambem embotijado.

AZEITE E VINAGRE
Azeite de Bayão 200 reis a garrafa. Do Douro, muito superior 180 reis a garrafa. Por litro 220 reis. Vinagre 100 reis a garrafa. Por litro 120 reis.

**7-TRAVESSA DA PRAÇA DA TRINDADE-9
(Baixos da Assembleia Portuense)**

BEM conhecida fabrica a vapor de gelo, cerveja alemã, exportação e nacional em barris e em botijas, gazozas, limonadas inglezas, xaropes e liciores nacionais de

M. SCHRECK & C.º

estabelecida na
RUA DA PIEDADE, 124 A 156
com deposito, escriptorio e cervejaria na
Rua do Laranjal, 2 a 28 e rua de D. Pedro 4 a 5
e com filiaes em

LISBOA E BRAGA

e numerosa freguezia em todos os pontos do nosso paiz, porque a qualidade dos seus productos tem atrahido, em razão da sua superioridade, a preferencia dos consumidores, como é bem sabido; entende, para evitar equivoocos ou contrafações, dever tornar bem publico, que todas as rollhas da sua cerveja (a unica premiada com medalha de prata na Exposiçõ Industrial de Lisboa em 1884 e que se tornou a predilecta até na nossa capital) de qualquer qualidade que seja, bem como as das gazozas, levam o fogo a sua firma e marca registada e que:

Não é producto de sua fabrica as que tenham a marca «Baviera» ou qualquer outra, ou nenhuma.

Outro sim, chama a attenção dos consumidores sobre os demais artigos de seu commercio, de que tem sempre grandes depositos, taes como:
Vinhos de todas as qualidades, tanto nacionaes como estrangeiros, canna do Paraty, genebra, cognacs, amargos e liciores de todas as qualidades e das mais acreditadas marcas estrangeiras, champagnes francezas e do Rheno.
Porto, 31 de julho de 1886. (C-35)

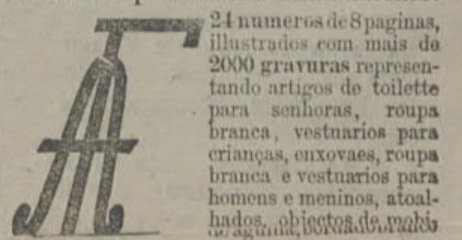
M. SCHRECK & C.º

AOS EDITORES

PESSOA habilitada, encarrega-se de traducções do hespanhol para portuguez, mediante preço modico, previamente estipulado.
Dirigir carta a A. A.—Redacção da «Discussão»—Porto.

A Estacção.

Jornal illustrado de Modas para Senhoras publicando annualmente:



24 numeros de 8 paginas, illustrados com mais de 2000 gravuras representando artigos de toilette para senhoras, roupa branca, vestuarios para criancas, enxovias, roupa branca e vestuarios para homons e meninos, atalhados, objectos de modas e de agulha, etc.

e a matiz a ponto de marca, de ornatos, costura ou renda, pontos em claro sobre renda, cambraia ou filo, renda irlandeza, bordado em filo, crivos—todo o trabalho de tapeçaria, tricot, crochet, frivolité, guipure, ponto atado, renda de bilro—flores de papel, panno, pennas, finalmente mil obras de fantasia que seria longo relatar.

O texto que lhes fica junto clara e minuciosamente descreve e explica todos esses desenhos, ensinando o modo de executar os objectos que representam.

12 folhas grandes contendo além de numerosos monogramas, iniciaes e alfabets completos para bordar em relevo ou a ponto de marca, 200 moldes pelo menos, em tamanho natural, completados, segundo as necessidades com moldes reduzidos indicando claramente a disposiçõ das partes de que se compõe o modelo e mais de 400 desenhos de bordade branco, matiz, soutache, etc. Cumpre notar-se que essas folhas comparadas ás de qualquer outro jornal são-lhes muito superiores, pois que em igual superficie publicam tres ou quatro vezes mais material.

36 figurinos de modas, coloridos primorosamente a aguarella por artistas de merito em formato igual ao do jornal.

Para prova da superioridade incontestavel d'essa publicaçõ e verificaçõ de que realmente os seus 24 numeros e 12 folhas de moldes contêm maior quantidade de modelos do que outro qualquer jornal de modas, envier-se-ha gratuitamente um numero specimen a quem o pedir por escripto.

Assigna-se em todas as livrarias, e na de **ERNESTO CHARDRON**—Porto. Principia no dia 1.º de qualquer mez.

PREÇO EM TODO O REINO:
Um anno 4\$000
Mez 3\$000
Naturae avulsa 200

CASA DE SAUDE

**EM POYARES
COMARCA DA REGOA**

DO FACULTATIVO

Dr. João Baptista Gonçalves Pavão

O PRIMEIRO e unico especialista na cura de cancores e todas as suas variedades, quer no estado de começo quer depois de abortos e ulcerados.
Tambem se curam n'esta casa escrophulas abertas, feridas cronicas, seja qual for a sua idade, assim como todas as demais doencas do foro medico e cirurgico. A casa está em boas condições hygienicas.

O regulamento da casa será distribuido gratuite a quem o exigir.
Toda a correspondencia deve ser dirigida ao medico director.
Poyares, 24 de agosto de 1885. (C-9)
João Baptista Gonçalves Pavão.

AGUAS MINERAES



ALCALINO-GAZOSAS-LITHINAES

DE VIDAGO

ESTAS aguas cuja reputação é já immensamente conhecida, obtiveram nas exposições universaes de Vienna d'Austria 1873, e Philadelphia 1876, DIPLOMA DE MERITO, na de Paris 1878, MEDALHA DE OURO, na do Rio de Janeiro 1879, diploma de MEDALHA DE OURO; na de Bordeaux 1882, DIPLOMA DE HONRA; e na Minerea, de Madrid, 1883, MEDALHA DE PRATA, Analysadas pelo meretissimo dr. Agostinho Vicente Lourenço, professor de chimica organica da escola Polytechnica de Lisboa, etc., etc. São inextinguíveis no tratamento das displacias, nas affecções do figado, e baço, temperamentos lymphaticos, colicas hepaticas, calculos biliares e urinares, catarrhos da bexiga, rins, gotta, diabetes, etc., etc. Tomadas nas refeições com vinho produzem um excellente palladar, abrindo o appetite e facilitando a digestão.

A empresa garante a pureza e legitimidade das suas aguas vendidas nos seus depositos, procedentes das seguintes nascentes:

VIDAGO. Já altamente reconhecida pelos seus maravilhosos effeitos e a sua composição é muito semelhante á de Vichy, nascente dos Celesteus, etc. **QUEIRA.** Muito semelhante á de Evian, embora um pouco mais pobre em bicarbonato de soda e acido carbonico livre, é contudo preferivel aquella, porque tendo uma composição muito semelhante difere contudo d'ella por conter mais protexido de ferro e o bicarbonato de lithina que a de Evian não contém. Tomada interna e externamente tem-se obtido bom resultado nas anemias, nas molestias de pelle, engorgitamento de figado e baço, e com especialidade no rheumatismo articular e gotoso em que tem havido casos de curas maravilhosas. Na banhos de imersão, apparelhos de douches, ascendentes, de choque, em jactos, diversos, etc., etc. **ST.** É contido mais rica em bicarbonato de soda de que contém quasi o dobro: a experiencia tem demonstrado que em certos temperamentos se dá o melhor resultado em principiar pelo uso d'esta agua, e em seguida tomar a da nascente de Vidago, visto conter menos bicarbonato de soda e mais acido carbonico livre; tem dado optimos resultados na convalescencia das bronchites, chronicas, na das intermitentes e inflamações intestinaes, etc., etc.

SABEBO. Esta agua é indicada aos temperamentos sanguineos e enfermidades cutaneas; e tambem purgativa, tomada em certa dose. Cada garrafa, além da etiqueta em tinta azul, tem na rolha a marca "E. A. de Vidago" e na capulha, em volta da coroa portugueza "DEPOSITO DAS AGUAS DE VIDAGO, EMPRESA AUCTORIZADA PELLO GOVERNO". Estação balnear desde 1 de junho a 30 de setembro.

Correspondencia ao gerente da empresa, em Vidago: Miguel Augusto de Carvalho, e em Lisboa a Francisco Justino Marques Nogueira, 30, 2.ª, rua de S. Francisco.

DEPOSITOS

VILLA VERDE. Esta agua, muito semelhante á de Vichy em LISBOA, Francisco Justino Marques Nogueira, rua de S. Francisco, n.º 30. — Azevedo Irmão & Veiga, rua Larga de S. Roque, 32. — Porto, M.A. Moreira Vaz, Praça de Carlos Alberto n.º 66. — AVEIRO, pharmacia Ribeiro Junior. — AMARANTE, Ferreira Bessa & Irmão. — BRAGA, pharmacia de S. Marcos. — BRAGANÇA, pharmacia Teixeira. — CAMINHA, J. L. Torres. — COIMBRA, pharmacia Nazareth. — CHAVES, pharmacia Pereira. — ELVAS, D. A. Marques. — FIGUEIRA, A. S. Fonseca. — GUIMARAES, M. J. dos Santos, Tourel. — MIRANDELLA, pharmacia Cid. — PENAFIEL, pharmacia Miranda. — PONTE DO LIMA, pharmacia Barros. — REGO, Fonseca Castro. — THOMAR, J. J. de Araújo. — VIANNA DO CASTELLO, drogaria Affonso. — VIZEU, pharmacia da Misericordia. — CALDAS DA RAINHA, J. A. Lopes. — MARGO DE CANAVEZES, pharmacia Silva Guimarães e Alípio de Miranda. — VILLA REAL, M. Carvalho, largo do Hospital, e nas demais terras do reino. — BRAZIL — Rio de Janeiro, Carvalho Junior & Barros, rua da Saude. — Pernambuco, Faria Sobrinho & C.ª — Bahia, Gama & C.ª — Santos, August Lenha & C.ª e nas demais terras do Imperio. (C-15)

HOTEL ANCORA D'OURO

Praça dos Voluntarios da Rainha 64--Porto

PASSANDO a novo proprietario o Hotel Ancora D'ouro, com RESTAURANTE, CAFE' E BILHARES, tem um serido deposito de VINHOS engraxadados maduros e verdes, tudo o que ha de melhor. Tambem faz jantares para fora.

Este notavel estabelecimento, tendo um dos melhores COSINHEIROS, e com todos os commodos indispensaveis, recommenda-se por si proprio, por estar collocado no lugar mais central e mais saudavel d'esta cidade, junto aos entroncamentos de todos os carros americanos, e para os caminhos de ferro da Povoa e estação do Piaheiro, e egualmente para os carros de praça.

Este importante estabelecimento é quasi junto ao jardim do Campo dos Martyres da Patria, Academia Polytechnica, Escola Medica e pouco distante do Palacio de Christal.

Além dos excellentes commodos para hospedes tem uma grande sala com meza para cincuenta pessoas, que todos em refeição podem estar a gozar com a vista o largo. Tem outras mezas para vinte e cinco e dezesseis pessoas e ainda mezas mais pequenas, todas separadas.

Em todo o caso só vendo-se é que se póde avaliar que não tem competidor estando por isso o hotel sempre á disposição de quem o decajar ver e quizer apreciar pois que o proprietario d'este estabelecimento não se tem poupado a despesas para bem servir sustentando o seu credito.

Meza redonda ás 3 1/2 horas da tarde a 500 reis por pessoa, PEDRO DA ROCHA PINTO

FABRICA A VAPOR DE TABACOS BRIGANTINA

TEM á venda em todas as tabacarias as suas especialidades em cigarros finos que são bem acolhimento tem tido Pelos consumidores em geral, tanto d'esta cidade como da provincia os quaes são donominados pelos seguintes nomes:

Athenens, em carteiuihas de 12 por 40 reis.
Samaranos, em macinhos de 8 e 16 por 20 e 40 reis.
Excelentes, em carteiuihas de 20 por 30 reis.
Castellos e Transmontanos, os mais fortes que tem apparecido cor 20 reis. (C-11)

Caminho de Ferro de Guimarães

Servico combinado com os caminhos de Ferro do Minho e Douro e com o Porto á Povoa e Famalicão.

Temporada de banhos de mar e aguas mineraes.

Bilhetes simples e de ida e volta a preços reduzidos. Servico a começar em 1 de julho de 1886.

PREÇOS DOS BILHETES

De Guimarães ou Vizella para a Povoa ou vice-versa (ida e volta) 1.ª classe 25000 2.ª classe, 18900 reis.

De Guimarães ou Vizella para a Povoa ou vice-versa (simples ida) 3.ª classe 500 reis.

OBSERVAÇÕES.—1.—Os bilhetes de ida e volta vender-se-hão nas estações de Guimarães, Vizella e Povoa, desde o dia 1 de julho até o dia 15 de Outubro do corrente anno, e o prazo de validade, para o regresso d'estes bilhetes será de 60 dias contados desde a data da venda.

2.—Os bilhetes de simples ida vender-se-hão nas mesmas estações desde o dia 1 de julho até 15 de Dezembro do corrente anno.

3.—Os passageiros portadores de bilhetes de 1.ª e 2.ª classe, terão logar de 1.ª classe, nos comboys das linhas de Guimarães e da Povoa, e os de 3.ª terão logar de 2.ª.

4.—Os passageiros procedentes de Guimarães terão correspondencia directa para a Povoa, partindo de Guimarães nos comboys ordinarios que d'alli sahem ás 5 ho- ras e ás 10 horas da manhã. O primeiro d'estes comboys tem correspondencia em Louzadão com o comboio do Minho, que corresponde com o que chega á Povoa ás 2,20 da tarde.

5.—Os passageiros procedentes da Povoa com destino a Guimarães tem correspondencia directa para esta linha partindo da Povoa ás 5 horas ou ás 10,40 da manhã; chegando no primeiro caso a Guimarães ás 9,34 da manhã, e no outro ás 3,17 da tarde.

6.—É concedido a cada passageiro o transporte gratuito de 30 kilogrammas de bagagem. Os excedentes serão taxados em conformidade com as tarifas geraes das troz linhas.

7.—Não se concedem meios bilhetes a preço reduzido.

8.—As differenças de classe serão cobradas em cada linha em conformidade com as tarifas geraes, com o so o passageiro fosse munido de um bilhete ordinario. Porto 16 de junho de 1886.

O Engenheiro director, João Gualberto Povoa.

JEYE'S

PERFECTO

DESINFECTANTE e purificante

Actualmente usado e recommendado pelo delegado de saude no Porto



Não faz nodos nem queima

Como desinfectante

Para latrinas, canos de despejo, cavalharias, casas de cães, etc.

Para tapetes, cobertores, etc., e em casos graves de febre e doencas malignas.

Nota.—Não estraga a mobilia

Como purificante

Para uso de lavadeira, e sem rival para tirar gordura de sedas, roupa, etc.

Para polir a prata, cobre e outros metaes; para a banheira é muitissimo refrescante Para feridas e ulceras os effeitos são maravilhosos, e como tambem para gargarejar a garganta.

Para animais

Para lhes tirar o verme. Vende-se em todos os droguitas, boticas, etc., em frascos de 240 e 400 reis e em latas de 5 kilos 18600.

N. B. Um frasco de 400 reis, faz 270,20 lit. (cinco almudes) de desinfectante. Agentes geraes: James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira, 1.ª—Porto. 27)

CONTRA TOSSES

OS rebuçados mytilicos, de Lencart, balsamicos, calmantes, peitoraes, expectorantes, são o melhor dos remedios até hoje conhecidos nas doencas tossicologas.

Caixa, 200 reis meia caixa, 100 rs. Unico deposito no Porto: PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio n.º 203. (C-1)

EMPIGENS

Dartros, Herpes, Syphilides Ulceras antigas

ESTAS affecções desapparecem de um modo rapido e seguro a applicação do **PONITO LENCART.** Em caixas de 100 reis. Deposito geral—PHARMACIA CENTRAL, rua de Santo Antonio n.º 230 PORTO.

Em estado de novos

VENDE-SE uma bonita mobilia de sala e mais alguns moveis. Travessa de Cedofeita 46. (496)

POVOA DE VARZIM HOTEL NOVO PORTUENSE 98, PASSEIO ALEGRE, 98

Este hotel que por muitos annos esteve junto á Praça do mercado, d'esta villa, mudou este anno para o Passeio Alegre, tambem com entrada pela rua do Norte n.º 63, onde esteve já o «Villanovense», abrindo em 5 de Agosto.

Este hotel, sem duvida um dos mais bem situados para a presente quadra, acha-se montado em condições de satisfazer plenamente os desejos dos ens hospedes, já no lom serviço, como em accção e limpeza, tendo a vantagem de ser o mais perto da praia dos banhos.

Na estação do caminho de ferro encontrarão os senhores banhistas um creado do mesmo hotel, que se incumbem de despachar as bagagens. Preços os mais commodos. (428)

VIDAGO

Estão abertos até o fim de setembro os estabelecimentos da empresa das Aguas Alcalino-Gazosa-Lithinaes de Vidago.

Estas aguas, que foram frequentadas por S. M. El-rei O sr. D. Luiz I durante tres annos successivos, por varios ministros da corôa e varios medicos, um grande numero com exorcicio no paço, são as melhores no seu genero, e cujos resultados therapeuticos tornam superiores ás de Mondariz, Vichy, Carlsbad Lonchon, etc.

EXPORTACAO ANNUAL É DE 500.000 GARRAFAS

Applicaveis na diabetis, calculos hepaticos, dyspepsias, engorgitamento de figado e baço, catarrho vesical, calculos uriiicos, gotta, rheumatismo, etc.

Aposentos no hotel de 1\$200 reis para cima.

Medico permanente.

Banhos de toda a especie.

Trajecto—Caminhos de ferro do Douro á Regoa; trens d'aluguer e diligencias até Vidago; e caminho de ferro do Vougado a Guimarães, e egualmente diligencias e carros e trens de aluguer até Vidago. No estabelecimento ha carros para excursões a Chaves e Verin, etc.

Esclarecimentos na séde da Empresa, e nos sens escriptorios rua ivens, 10, 2.ª Lisboa; e praça de Carlos Alberto, 68 --Porto,

IMPORTANTE VANTAGEM



Tendo a COMPANHIA FABRIL SINGER conhecimento de muitas pessoas que tem comprado machinas de costura de imitação ás suas d'outros auctores, estão descontentissimas com o pessimo trabalho que lhes dão, e a COMPANHIA SINGER procurando por todos os meios fazer com que o publico conheça a boa construção das suas machinas e o bellissimo trabalho que fazem, e querendo facilitar o mais possivel para poderem adquirir uma boa machina de cozer, resolveu aceitar toda e qualquer de uma que lhe seja comprada a pagar em prestações de 500 reis por semana sem entrada almachina, per mais velha que esteja, em troca guma e pelo preço que marcam os seus catalogos e a dinheiro com grande desconto abatendo-se ianda além d'isso a differença que se combinar em troca da machina velha.

A machina velha será inutilizada á vista do comprador, para que elle possa avaliar o desinteresse que n'isto tem a COMPANHIA.

COMPANHIA FABRIL SINGER 355, RUA FORMOSA, 357

FUNDIÇÃO

TYPOGRAPHICA MODERNA

Sociedade commanditaria, responsabilidade limitada
INSTALLADA EM 1865
ESCRITORIO E DEPOSITO
55—Rua de Almada—57
PORTO

ESTA fabrica de fundição de typo está habilitada a satisfazer qualquer en- comenda que lhe seja feita, podendo competir com as fundições nacionaes e estrangeiras. Tem já fundidos para cima de 10.000 kilos de typo commun, phantasias, gothicos, cursivos, normandos e egypticos; e em curto espaço de tempo pode apromptar tarjas, vinhetas de combinação, typos de musica, fletes, faias, tingots, componedores, clichés, linhas de zinco, etc., etc., para o que tem grande variedade de qualidades e para cima de 20.000 matrizes.

Garante-se a perfeição dos productos d'esta fabrica, pelas esplendidas e modernas maquinas que esta empresa adquiriu recentemente, e pelas habilitações do mestre que a está dirigindo.